



NOTÍCIAS da SEMANA

Diretor Responsável: LINDOLOR FRANCISCO ALVES

São Paulo, 31 de Março/13 de Abril de 1990

ANO I Nº 6 Cz\$ 20,00

POLÍCIA MILITAR (PMs) OS DEVASSOS DA LEI...

PÁG. 6/7



BRASÍLIA A CAPITAL DOS CORRUPITOS E OCIOSOS

PÁG. 3/4

Retrospectiva
nacional PÁG. 8/9

Discos voadores na Sibéria
PÁG. 4

Efeito Estufa

PÁG. 10

RELIGIOSOS EM PÂNICO

Horóscopo
PÁG. 11

AIDS NO VATICANO

PÁG. 10

Absurdo
da Semana

PÁG. 8

SEXO ANAL É O GRANDE TRANSMISSOR (PROPAGADOR) DA AIDS

CHICO ALVES

Brasil é o segundo país que tem o maior número de Aids, vindo a seguir Uganda, França, países africanos e sendo o grande recordista até o momento os Estados Unidos, isto é baseado nas pesquisas feitas pela Organização Mundial de Saúde, organização esta que oculta a grande verdade a todos os povos de todos os países do planeta terra, omitindo inclusive a verdadeira origem da Aids e com isto levando a opinião pública para caminhos distorcidos, para que não se atine as verdades,

verdades estas que levaria a humanidade a ser fortalecer em seus conhecimentos científicos e filosóficos.

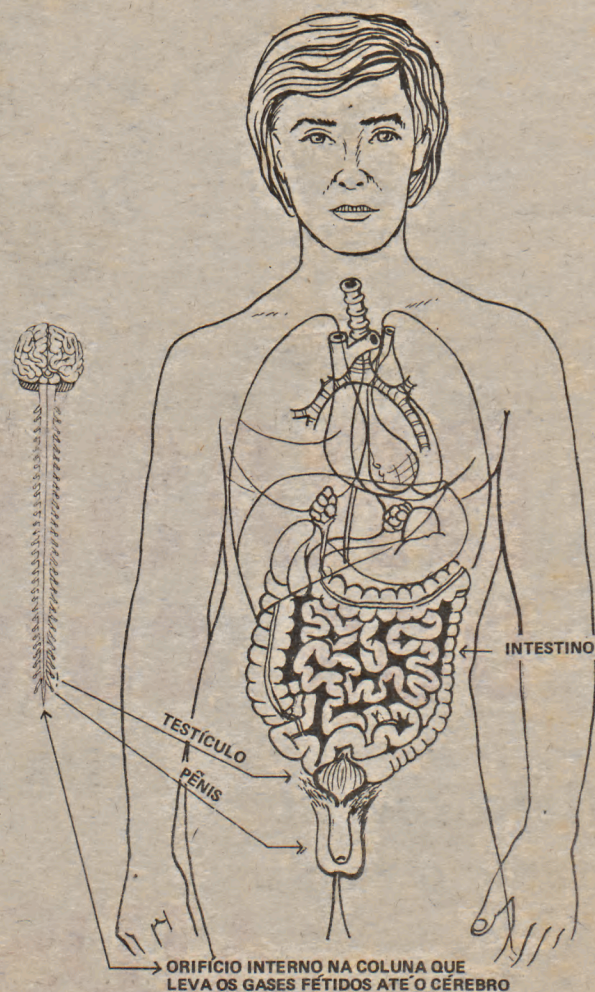
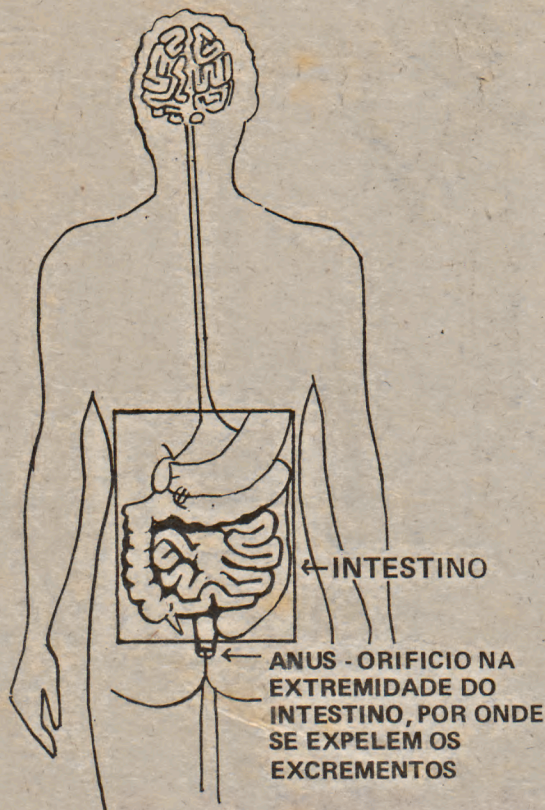
Portanto vejam senhores leitores de que a ciência e medicina pecam na sua leviandade por dar notícias falsas e levar adiante suas vãs campanhas em detrimento ao povo terrestre, mas campanhas estas que devem auferir grandes lucros financeiros a esta organização e até ajudar a denegrir o ato sexual que é uma coisa sagrada pela natureza e o qual foi deturpado pelo ser humano, fazendo do sexo uma desraigização total invertendo todos os seus princípios belos de que é procriar não se marginalizar. Já falamos em nossa primeira edição de Notícias da Semana, edição esta que fizemos os devidos gráficos e demonstração da propagação da Aids, pelo corpo do ser humano, num gráfico até hoje nada similar ou seja explicativo de grande tirocínio a humanidade e além de dar todos os detalhes nos preocupamos em mostrar um gráfico decente, honesto e acima de tudo verdadeiro, real e objetivo em todas as suas contundências, e acima de tudo levando o respeito a todos os nossos irmãos que são portadores deste mal que está dizimando grande parte da humanidade por falta da verdade.

A ciência continua enganando a humanidade não lhes revelando o fato real causador da Aids que é a prática do sexo anal, o único e originário causador da Aids, pois a prática do sexo anal, ou seja a ejaculação do Espermatozóide dentro do ânus (intestino) junto às fezes, forma o gás mortífero que vai aniquilando ao força do Átomo/vida e conseqüentemente devido a sua fraqueza imunológica, leva o doente a desintegração lenta e paulatinamente até o estertor da morte, ou seja vai dificultando a circulação sanguínea (devido a fraqueza do cérebro) o que deixa de irrigar as células vidas, células estas que compõem nosso corpo humano e com isto tira as nossas energias celulares (enfraquecimento do sangue) sangue (célula) esta que é a própria vida do corpo ou seja (oxigênio-ar) do corpo. Todo o Oxigênio-ar do planeta terra é produzido pelo sol em conjunto com as geleiras dos pólos Árticos e Antártico, Pólos

estes que exalam o gás carbônico, que nos envolve, e que nos dá vida.

Com a combustão de respiração e o armazenamento deste gás em forma líquida sanguínea dentro de nosso corpo, líquido este que é distribuído pelas veias sanguíneas e ao tomar contacto com o gás carbônico do cloreto de Sódio (gás invisível ao olho nu) mas gás este que dá a ignição (centelha-fogo-chama-aquece) o nosso corpo e alimenta o nosso Átomo/vida, lhes dando vida e consistência (saúde).

Portanto vejam senhores Leitores de que na verdade a Aids, não tem cura, não tem vírus e muito menos ela não é transmissível a segundos, terceiros, a quartos ou seja a quem for se não houver a prática, ou seja o contato sexual Anal. Volto a frisar de que a ciência e medicina tenta enganar a humanidade com suas teorias errôneas e absurdas, tudo isto por interesses vis e mercenários.



EXPEDIENTE

O Jornal NOTÍCIAS DA SEMANA é periódico independente de circulação internacional e semanal, devidamente registrado de acordo com a Lei. PROPRIEDADE: VITÓRIA FILMES EDITORA E GRAVADORA LTDA.

C.G.C. 44.544.518/0001-61

Lindolor Francisco Alves (CHICO ALVES)

Diretor Responsável

Rubens Macuco MOSCA

Redator-Chefe

M.T.P.S. 14.136 SJP-SP 9686

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE
Av. Prestes Maia, 241, 22º Andar Conj 2226

CEP 01032 — CAIXA POSTAL 4460 — São Paulo Capital
— CEP 01051

Telefones: (011) 227-6633 — 227-6980

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

JORUÊS COMPANHIA EDITORA

Rua Cardeal Arcoverde, 2978 — São Paulo — SP — CEP

05408 — Tel (011) 815-4999 — Telex 11.80719 JORU.

BRASÍLIA PARAÍSO DOS CORRUPPTOS E DOS OCIOSOS

CHICO ALVES

Vejam, leitores, que Brasília não é uma cidade industrial. Brasília vive do erário (cofre) público, ou seja, dos tributos arrecadados em todo o território brasileiro. Sobrevive graças aos impostos pagos ao governo federal pelo mais simples operário até o mais importante empresário brasileiro. Brasília é sustentada pelo povo brasileiro, isto é, pelo trabalhador, pelo operário e pelos comerciantes e empresários brasileiros, gente de todos os estados, capitais e municípios, gente que trabalha para sustentar a máquina governamental, que é o governo federal.

O que é Brasília? O que representa ela para o brasileiro?

Brasília é o centro das decisões do país; é capital número um do Brasil. E lá em Brasília que vive o governante principal do país, o nosso presidente. Brasília representa o marco de tudo no Brasil, ou seja, a autoridade, a lei, o princípio de tudo para a nação. É de Brasília que emanam as leis que regem todo o Brasil. As leis impostas a todos os brasileiros são, portanto, emanadas de Brasília.

Em Brasília é que fica o governo central, ou seja, o presidente da república e todo o seu ministério, o Senado e a Câmara dos Deputados. Esses órgãos em conjunto fazem as leis para todo o Brasil, as chamadas leis federais. Brasília é uma cidade formada nos seus noventa por cento apenas de funcionários públicos, o que a torna uma das cidades mais misteriosas e intrigantes do Brasil. Por quê? me perguntam os leitores. Mas eu também me pergunto, meus caros amigos leitores, como pode uma cidade ser composta quase exclusivamente de funcionários públicos, que nada mais são do que empregados do povo? E este povo, como é ele? Ora, sabemos que a grande maioria dos brasileiros vive numa miséria total. O povo mal ganha para pagar o aluguel de uma habitação decente; mal ganha para comprar um livro escolar para seu filho e ainda vive mendigando nas filas do INAMPS, rogando por uma vaga para tratar de sua saúde. O povo brasileiro apresenta um visual dos mais feios devido à falta de condições para um tratamento dentário. E se olharmos para seus calçados nos constrangeremos ao ver o estado humilhante deles. Na verdade, o povo anda esfarrapado pelas ruas sem ter outra roupa para trocar, vestir. O próprio aspecto físico debilitado do brasileiro já é uma vergonha para a nação. A ginástica do povo é a dura façanha de tomar um ônibus para ir ao trabalho, quando viaja pendurado, arriscando a própria vida para arrecadar fundos (impostos) que irão beneficiar o governo federal.

A grande maioria da população brasileira mora nas periferias de todas as capitais dos estados, em favelas, desprovidos das mínimas condições de higiene que caracterizam a sobrevivência digna de um ser humano. Nessas favelas geralmente não há água ou qualquer infraestrutura necessária à vida de um ser humano. E no entanto esse favelado, na sua simplicidade, com o seu trabalho, é um arrecadador de impostos para o governo central, conquanto seja desprezado pela sociedade e por todos os setores governamentais. Mas é ele que trabalha, que dá duro no trabalho diuturnamente, ele, esposa e filhos. Sim, desde a mais tenra idade, ou seja, desde os seus dez anos de idade, os filhos dos favelados já trabalham em supermercados, feiras, levando (empurrando) carrinhos para madames. Essas crianças nem podem estudar, pois, se seus pais mal ganham para o sustento, como poderiam comprar cadernos, livros, lápis, etc.? Elas não têm sequer o direito de falar que um dia irão se alfabetizar, pois na grande verdade elas vivem a trabalhar

para sustentar a classe governamental. É comum vermos crianças vendendo bugigangas pelas ruas, arriscando a vida no trânsito e sendo maltratadas até pelos órgãos de "serviço social", grande enganação governamental, que não dão assistência a nenhuma criança, mas têm verbas polpudas para beneficiar as tais "madames" beneméritas dos estados e a madame federal. Desculpem-me, leitores, mas assim são chamadas as tais primeiras damas, estaduais e a primeira dama federal. São nomes pomposos para pessoas que nada fazem em prol do povo. Mas organizam seus chás da tarde em nome do povo, o qual não vê nenhum benefício nisso. Basta andar pelas ruas de todas as cidades e vielas deste imenso Brasil para se constatar que a verdade está estampada em todos os lugares. São crianças e anciões pedindo esmola, doentes jogados pelas ruas e até leprosos perambulando por nossas ruas sem qualquer cuidado, assistência médica ou assistência social dos governantes. Vemos uma parcela cada vez maior da população se dirigindo para as favelas, devido à miséria e principalmente devido ao alto custo do aluguel de imóveis. Nosso povo está cada vez mais triste, magoado, sofrido. Nosso povo tem até vergonha de rir, porque não deseja mostrar suas cáries e suas precárias condições dentárias, por falta de dinheiro e por falta de uma assistência dentária adequada. Nosso povo tem que trabalhar juntamente com toda a família para ganhar um minguado salário e poder comer (não se alimentar). Parece que nosso povo tem um único direito: o de tomar a maldita cachaça para esquecer tanta miséria e pensar que apenas está vivendo um terrível pesadelo. Nosso povo vê na pinga uma fuga de tanta miséria; ele vê no álcool um anestésico que o afasta da verdade. Mas enquanto se anestesia no álcool o povo não vê que ele é que ajuda a sustentar Brasília e todos os governantes. É este povo triste; é este povo esfomeado; é este povo calejado; é este povo para o qual qualquer delegadozinho ou juiz de direito ergue seus dedos em riste e humilha e espezinha; é este povo trabalhador e sofrido; é este povo rejeitado pelas classes dominantes (governantes) e pela pseudo-intelectualidade que arca com todo o custo da vida nacional. Seus tributos é que sustentam as classes governamentais e é de seu suor que saem todas as riquezas deste imenso Brasil. É deste povo que saem as excelentes condições de vida dos filhos dos ricos, dos filhos dos deputados, vereadores, senadores, secretários de estado, ministros, delegados, dos homens da lei (poder judiciário). Os filhos desses privilegiados podem estudar em colégios chamados de classe rica e assim se tornarem doutores, para mais tarde também espezinharem os filhos dos pobres coitados que mal ganham para comer e não podem estudar. Este é o quadro social real de nosso Brasil, que não difere porém do quadro social real de todo o planeta Terra, onde uma minoria rouba os direitos da maioria em benefício de seu grupo de estelionatários (família). Assim vivem os povos terrestres: de um lado os corruptos e ladrões e do outro os trabalhadores e esfomeados, a chamada classe trabalhadora, classe esta que gera dinheiro, gera status para os larápios de gravata, ou seja, os ladrões constituídos legalmente, ou seja, pelas constituições formadas por leis que eles mesmos criam para oprimir e roubar o povo.

Como vivem os brasilienses, ou seja, os moradores de Brasília, ou ainda, os empregados deste povinho sujo e nojento que acabei de lhes descrever? Primeiro, vejam bem, leitores,

que o termo "povinho sujo e nojento" não fui eu que criei. Isto se ouve nas ruas constantemente, quando se vê um garotinho do povo correr para limpar pára-brisa de carros, quando estes param nos cruzamentos, nos semáforos, ou quando um garoto de classe pobre entra num supermercado. Imediatamente os vigilantes (classe operária que serve aos donos de supermercados) ficam de olho, pois o garoto pobre que entra em supermercado é para roubar, dizem os donos de supermercados a seus cães de guarda. Mas esquecem os ricos, seja lá qual for o setor econômico a que pertençam, que os pais dessas crianças nada mais são do que os homens (seres) que fazem a riqueza, a grandeza das nações. Realmente, de que adiantaria terem, por exemplo, milhares de pés de laranja se não houvesse lavradores para a colheita? De que adiantaria terem milhares de pés de laranja se não houvesse os trabalhadores? Para que serviriam cem tornos mecânicos, se não houvesse operários? Como seria possível conservar uma mansão se não houvesse os empregados de limpeza. De que adiantaria ter vários carros se não houvesse os transportadores de combustíveis para os postos? De que adiantaria ter um grande terreno se não houvesse os pedreiros, os serventes que se encarregam do erguimento das casas? De que adiantaria ter uma grande indústria se não houvesse mão-de-obra para impulsioná-la? Portanto, gente, ninguém é ninguém se não há cooperação e ajuda mútua, ou seja, o trabalho do ser humano.

Mas voltemos a Brasília, que é a capital de nossa nação e que parece encerrar um grande mistério. Que mistério é esse? me pergunta o leitor. Agora posso lhes responder: conforme dissemos no início, Brasília, minha gente, é constituída de noventa por cento de funcionários públicos, os chamados funcionários do governo central ou governo federal. Pois pasmem, meus amigos leitores: em Brasília existe uma das sociedades mais badaladas, mais requintadas do país. Em Brasília o luxo e a mordomia imperam bonitos e graciosos. Lá em Brasília se encontram as melhores butiques, os melhores restaurantes e hotéis de alto luxo e padrão. Em Brasília os apartamentos e casas são todos de bom padrão. Brasília não é tal qual São Paulo. Lá em Brasília INOCOOP e COHAB (órgãos de habitação) seriam sinônimos de favelas ou cortiços. É tudo é devido à requintada vida que levam os brasilienses, proporcionada pelo povo simples e humilde de todo este imenso Brasil.

Lá em Brasília existe uma sociedade das mais fechadas, das mais requintadas (padrão de vida dos mais elevados). Brasília simboliza a própria ociosidade e o luxo. Em Brasília, o desfile de carros governamentais (oficiais) servindo madames de nariz empinado e com ares de donas da pátria é comum. Esposas de ministros, senadores, deputados federais, secretários, enfim, de todo o conglomerado político, desfilam nas principais zonas comerciais ou nos locais da moda, onde corre solto o bate-papo furado e onde se arranja a vida, ou seja, se consegue uma função nos quadros do governo. Os luxuosos restaurantes privativos da alta burguesia governamental também são pontos de encontro daqueles que se dizem altas autoridades, mas que na verdade são os esfoladores do povo brasileiro, as altas autoridades que se locupletam do erário público. Em Brasília, homens e mulheres, ou seja, toda a família brasiliense, são parasitas que recebem salário de três e até quatro repartições, mas que na verdade não prestam serviços a nenhuma delas, pois em Brasília tudo é mutreta (arranjos), tudo é conchavo. Ali um político ajuda o outro, colocando o parente deste em sua pasta, ministério

rio, senado, câmara, palácio do governo, nas embaixadas, nas estatais. Enfim, um procura ajudar o outro e tudo se arruma, tudo se ajusta. Lá em Brasília existem até advogados, engenheiros, médicos, etc. registrados, ou seja, fazendo parte de folhas de pagamento até como office-boys. Isto quer dizer que, embora integrem folhas de pagamento, na realidade não trabalham, não produzem; simplesmente ganham, ou simplesmente recebem sem nada fazer ou executar em benefício do povo brasileiro. São pessoas que estão registradas em vários órgãos do governo e todas elas têm seus altos e polpudos ordenados. Em Brasília é comum encontrarmos advogados como atendentes em balcões de informação. Existem, como dissemos, engenheiros, advogados, médicos e administradores registrados como atendentes, mas o mais difícil em Brasília é ver um autêntico trabalhador. Aliás, se recorrermos aos números, veremos que apenas 30% dos que estão nas folhas de pagamento realmente trabalham. Brasília é a terra da morosidade. Lá tudo funciona na base da graxa (suborno) total. Enfim, Brasília é o paraíso dos ociosos, o "país do faz-de-conta". Mas o maior absurdo de tudo isto, leitores, é que Brasília, pela sua estrutura trabalhista, é um dos lugares do país com maior renda per capita (por pessoa). Em Brasília corre o luxo, corre o dinheiro solto. Em Brasília encontramos o maior núcleo de mansões destinadas aos trabalhadores do povo (empregados do povo), o chamado poder de uma nação. Em Brasília existe o maior número de residências (casas) com piscina de todo o país. Atenção, leitores, as casas — mansões — de todos os ministros, senadores, secretários, integrantes do poder judiciário: enfim, todos os elementos dos diferentes escalões do governo têm mordomias e casas (mansões) grátis às custas do povo. Tudo sai do bolso desse povinho sujo e miserável, todo arquejado de tanto trabalhar, povinho que mal sabe falar, povinho que mal sabe ler, povinho que a todos chama de doutor, povinho que vive amedrontado em seu dia a dia, povinho que não tem nem água para se banhar, povinho que não sabe nem o que é uma piscina, povinho que não sabe o que é um lavabo, um hall, uma copa, o que é uma sauna. Sauna ele tem quando entra nos ônibus a caminho do serviço.

Os trabalhadores viajam apinhados, um em cima do outro, pois um ônibus para 68 passageiros geralmente leva até 110, um em cima do outro, como verdadeiros animais (diga-se de passagem que os animais são mais bem tratados, pois vemos nas ruas, quando passam os caminhões da polícia militar transportando cavalos, que eles viajam confortavelmente, o que até nos alegra, pois parece que neste Brasil pelo menos os animais ainda são respeitados).

Vejam, leitores, que toda a ociosidade e o luxo de Brasília são sustentados com recursos que saem do bolso do mais pobre brasileiro. Veja, senhores leitores, que uma capital que nada produz ainda é ineficiente naquilo que representa, pois lá deveria estar o ponto-chave de nossa administração, um serviço que deveria ser dos mais corretos. No entanto, nós temos a pior administração imaginável no planeta, já

que somente ouvimos falar de corrupção e desmandos em Brasília. De lá partem todos os desmandos sobre o povo brasileiro. De Brasília é que vêm todos os erros e absurdos praticados por ministros irresponsáveis, por senadores incompetentes e pelos deputados federais, homens sem competência e até dignidade. Enfim, Brasília é um antro de corrupção. Brasília é o cancro brasileiro. Brasília é a praga nacional. Brasília é o começo de tudo que é errado. Brasília é o nascedouro da desorganização nacional. Brasília é o exemplo da ociosidade e da perniciosidade. Brasília é o retrato do esbulho de uma nação.

Enquanto todo o Brasil trabalha, em Brasília a ociosidade campeia nas repartições, nas autarquias, nos ministérios. Enfim, Brasília é a cidade do absurdo, a cidade do inacreditável, a cidade parasita do Brasil, uma cidade que tem que mudar sua estrutura, que, convenhamos, foi mal arquitetada física e socialmente. Por quê mal arquitetada? Porque não se constrói uma capital para servir ao erário público (administrar) os bens do povo, assim desta forma. Quando se planeja uma capital, o primeiro passo é providenciar vida a esta capital. O que vem a ser a vida de um estado ou capital? É o seu parque industrial? Mas, por que um parque industrial? Porque as indústrias geram empregos diversificados favorecendo todas as categorias profissionais, desde um office-boy, atendente, advogado, engenheiro, médico, torneiro, fresador, ferramenteiro, etc. É após o parque industrial vem o comércio, que ativa esse mesmo parque industrial, fazendo a mola mestra do estado girar sempre notório. Não é preciso ser muito inteligente para se observar tal fato, tal realidade, não é mesmo, amigos leitores? Mas em Brasília foi tudo ao contrário. Pensaram somente no luxo e na aparência da cidade e nos seus moradores, a elite das elites.

O mal de Brasília é ser somente uma cidade governamental, ou seja, uma capital onde pretensamente se resolvem os problemas da nação. Brasília consome uma verba arrasadora em sua administração. Os brasilienses não são culpados do seu próprio modus vivendi, pois também vivem numa psicose (idéia fixa). Qual a psicose vivida pelo povo de Brasília, Chivo Alves? Afinal, você fez um relato aí, deles, que eu fiquei com inveja da vida que levam. E você agora me fala que eles vivem numa tal psicose... Então, como é que eu vivo? me responda...

Não, amigo, eles não vivem como você. A começar pela palavra psicose, que se usa somente para gente bem. Para o povo em geral, a palavra usada pelas autoridades é loucura. É mais ou menos assim que dizem: Este sujeito é louco. Ou: Este sujeito está com loucura total. Veja meu amigo que o povo tem um tratamento e os pseudo-intelectuais têm outro.

Mas vamos à psicose brasiliense: Lá a grande preocupação que leva todos à loucura (psicose) é que os moradores (pais) precisam arrumar emprego para seus filhos. Como lhes falei, lá em Brasília se vive somente do funcionalismo público, ou seja, a máquina do governo é que dá leite para todo brasiliense. Mandar seus filhos para São Paulo; mandar seus filhos para

o Rio de Janeiro também não. Enfim, é preciso arrumar uma "boquinha" para o filho. E onde? Ora, só pode ser na própria capital, ou seja, em Brasília. Lá também o povo tem preocupações seríssimas, como vocês estão vendo, não é mesmo? Então, como é que o povo de Brasília se arruma? É claro que é fazendo seus conchavos, submetendo-se aos seus padrinhos, corrompendo-se mulheres e filhos dos moradores de Brasília para arrumar um empreguinho, para arrumar uma vaga em departamentos governamentais. E assim vamos vivendo em Brasília, ou melhor, assim vão vivendo os brasilienses, sempre fazendo seus acordos. Brasília, cada vez mais se povoando, até parece Portugal na época do descobrimento do Brasil, não é mesmo, minha gente?

O desmando total de Brasília e o empreguismo lá reinando atingem cerca de oitenta por cento do necessário. Reduzindo-se a apenas 20% a mão-de-obra hoje empregada em Brasília, teríamos uma senhora administração, coesa, certa, firme, honesta e segura, ainda dando chance de ociosidade a cerca de 5%, pois até com apenas 15% da mão-de-obra hoje existente daria para governar esta nação com respeito a dignidade.

Brasília é o saco sem fundo da nação. Brasília suga a todos os brasileiros, por falta de uma visão geográfica administrativa, ou seja, uma planificação industrial que viesse em socorro do povo brasiliense que, como já dissemos, não é culpado do que lhe foi imposto, isto é, morar e trabalhar numa cidade governamental, numa capital que foi idealizada para ser o cartão de visitas do país, mas que nada mais é que a capital da fantasia, a cidade das ilusões perdidas. Brasília não foi projetada para o futuro. Ela foi projetada sim para dar nome ao nosso Brasil, para realmente mostrar nossa grandeza. Enfim, Brasília foi arquitetada para mostrar uma grandeza que nunca existiu em nosso Brasil, que é o bem-estar do povo. Faltou nos projetos a preocupação com o lado evolutivo da sociedade, isto é, o crescimento populacional e, consequentemente, o direito à vida, o direito à subsistência. Esqueceram os idealizadores de Brasília que esse povo iria procriar, que esse povo iria crescer numericamente. Esqueceram uma regra importante da problemática governamental: a de que governo estatizante significa morte lenta do próprio Estado. Esqueceram que uma cidade (capital) vive e se fortalece graças ao trabalho industrial e ao comércio, que advém das indústrias. Portanto, Brasília é uma capital que apenas produz órgãos governamentais e seu comércio advém dessa grande indústria governamental que congrega milhões de acionistas majoritários, para os quais estão destinadas as debêntures (lucros), enquanto os saldos negativos, especulativos, recaem sobre o resto da nação. E no entanto é esta nação que trabalha em conjunto para sustentar a ociosidade governamental, para manter uma capital mal projetada física e geograficamente e também do ponto de vista social. Isto é Brasília, a capital do governo da república federativa do Brasil.

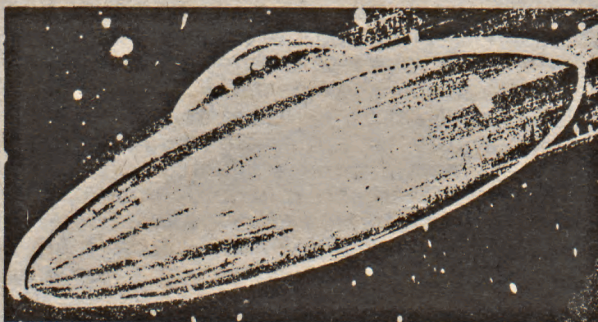
Isto é Brasília o paraíso dos corruptos e ociosos.

DISCO VOADORES NA SIBÉRIA

A aparição de quatro discos voadores na Sibéria, região gelada da União Soviética, causou um corre-corre entre policiais, segundo divulgou a agência de notícias Novopress. Os guardas pertencem à delegacia de trânsito da cidade siberiana de Krasnoïarsk. Os policiais foram atrás dos Objetos Voadores Não Identificados (Ovnis), que em seguida sumiram no céu.

Pensando ter acabado o sufoco, os guardas trataram de voltar para a delegacia. No entanto, mais dois discos voadores redondos apareceram na estrada que liga a Sibéria a Moscou. "Eles emitiam luzes vermelhas — conta um dos guardas — e seguiam a baixa velocidade e a diferentes altitudes pela rodovia".

O jornal de Moscou, "Robatchaia Tribuna" ("Tribuna Operária") publicou que o capitão da polícia andou quatro quilômetros atrás dos Ovnis. Ele garantiu que deu muito tempo para ver como os discos eram.



Por um momento o capitão achou que poderia entrar em contato com os extraterrestres. De tão perto que os discos chegaram. Mas os Ovnis se mandaram.

Discos voadores

Uma aparição nos céus da Arica

Um OVNI — objeto voador não identificado — foi avistado na noite de terça-feira nos céus da cidade chilena de Arica, na fronteira ao norte com o Peru e a Bolívia. Com a forma de uma estrela gigante, o OVNI passou nos céus de Arica durante dez minutos, entre 22h05 e 22h15 locais, emitindo luzes muito intensas e movendo-se muito lentamente.

Eis a descrição do jornal *La Tercera*, de Santiago: o OVNI "tinha a forma de uma estrela gigantesca que a intervalos se apagava, para voltar a se acender com grande força, como o farol de um avião. Ele se detinha no céu durante alguns segundos e em seguida avançava em trechos curtos. Não emitia ruído e a intervalos soltava luminosidade de intensa cor laranja". Não houve nenhuma manifestação a respeito do OVNI por parte dos astrônomos dos observatórios da região.

OS NAZARENOS OS CRISTÃOS

Quem eram os Nazarenos? Nazarenos eram os habitantes da cidade de Nazaré, a qual abrigou desde a infância o seu mais ilustre morador (habitante), Jesus Cristo. A cidade de Nazaré se destacou justamente por esse morador, Jesus Cristo, que ficou conhecido em toda a Judéia como o Homem de Nazaré. Por quê o Homem de Nazaré? Porque os moradores da cidade de Nazaré o amavam e respeitavam muito. A quase totalidade dos moradores da cidade eram seus seguidores nos evangelhos (ensino prático da vida), dos quais o jovem Jesus Cristo desde a mais tenra idade mostrava ser conhecedor, sendo também dotado de grande inteligência, o que fazia dele um assombro em todos os lugares onde ia. Ele tinha respostas para tudo o que lhe perguntavam, inclusive sobre a vida agrícola, a conservação da saúde e os benefícios da Natureza. Por tudo isso, o jovem foi crescendo e sendo cada vez mais respeitado por seus concidadãos.

Jesus Cristo ensinou o povo de Nazaré a proteger-se das doenças. Ensinou o povo de Nazaré a viver em comunidade, dentro de um espírito de participação de todos em torno de um objetivo, a felicidade comum a todos os moradores da cidade de Nazaré, enfim, a união dos povos ali residentes.

Jesus Cristo conseguiu implantar na cidade de Nazaré um governo perfeito, um governo voltado às necessidades do povo, um governo de amor e fraternidade.

A Bíblia esconde essas verdades da vida de Jesus Cristo, para privilegiar as mentiras escritas pelos escribas, os quais conseguiram enganar o povo ocultando-lhes a verdade. Mas é a própria Bíblia que assinala que todas as pessoas predestinadas a serem servidores da Natureza (Deus) têm que se abster do álcool e de todos os vícios que trazem impureza ao átomo/vida, chamado pelo povo de espírito. E os nazarenos não bebiam nada de álcool (vinho da época). Os nazarenos se abstinham da carne animal de todas as espécies, como porco, gado, ovelha etc. Os nazarenos não comiam carne e nada que fosse feito com gordura. Os nazarenos eram praticamente vegetarianos, alimentando-se de frutas e água. Os nazarenos exercitavam o uso da mente, ou seja, praticavam a evolução mental, através da meditação (tipo de ioga — o encontro de si consigo próprio), o que Cristo lhes ensinara a fazer para sua evolução mental.

Os nazarenos não aceitavam os sacerdotes e nem os templos feitos pelos religiosos, mas conservavam o seu templo (corpo) como Cristo lhes ensinara. Cristo lhes recomendava que o nosso corpo é sagrado; que o nosso corpo é o verdadeiro templo da Natureza, pois nós assim o somos, como partículas da força criadora do Atomo, a Natureza, força esta que está embutida em tudo e em todos os seres vivos no Universo.

Pois bem: assim ficaram sendo conhecidos aqueles que moravam na cidade de Nazaré, e todos aqueles que aceitavam o ensinamento (evangelho) do jovem Jesus, aquele que depois se tornaria o homem mais famoso que passou por este planeta. Este jovem, como dissemos, foi cognominado "O Homem de Nazaré", devido à sua cidade de origem.

Cristão/cristianismo foi o nome dado à força criada pelos antinazarenos, liderados pelo despota Paulo de Tarso (Saulo de Tarso), que foi o perseguidor implacável dos seguidores do Homem de Nazaré, ou seja, Pedro e os apóstolos que ensinavam (evangelizavam) o povo, mostrando as alterações praticadas pelos escribas nos textos bíblicos. Pregavam, também, a observância das leis mosaicas, os Dez Mandamentos. Muitos judeus da época, sacerdotes e escribas, falavam em Moisés e discorriam sobre os textos bíblicos, mas isso não levava a nada, pois as pessoas simplesmente continua-

vam a alimentar a idolatria, o culto a seus ídolos. O fanatismo religioso as impedia de acatarem as leis (preceitos) de Moisés, haja vista ao fato de Herodes, quando do nascimento de Cristo, ter mandado seus soldados matarem todas as crianças recém-nascidas, desrespeitando um dos mandamentos de Moisés, NAO MATAR. Mais tarde, outro exemplo de desrespeito viria a ser observado em seu filho Herodes II, que era amante da própria irmã. Ademais, era notória a corrupção que reinava em toda a Judéia e a devassidão em que viviam todos os povos, desde o mais simples cidadão até o mais ilustre deles, tanto romanos quanto judeus.

O Homem de Nazaré (Jesus Cristo) a tudo isto condenou e ensinou às pessoas que, se estas se comportassem de acordo com os preceitos (leis) de Moisés, teriam uma vida pontilhada de felicidade, pois tudo no Universo segue uma lei de causa e efeito. Portanto, se o povo estava passando por uma crise de miséria, fome e escravidão aos romanos, era porque esse mesmo povo era ambicioso e egoísta.

Mas estas verdades iam contra o pensamento do povo, que era verdadeiramente ambicioso demais para aceitá-las. Cristo dizia que sem sacrifício e sem a fé (confiança) em si próprio ninguém chega a nada, isto é, o que atrapalha nossas vidas são os nossos atos, e não o tão propagado pecado, inventado pelos religiosos para fazerem do medo, da ignorância e da falta da verdade ao povo o terror contra ele mesmo. Embora fossem persistentes na aceitação das religiões e dos religiosos, as pessoas não colocavam em prática os verdadeiros ensinamentos, que eram o amor e a caridade para com tudo e todos, resumindo-se no amor à Natureza acima de tudo.

Cristo ensinava que todos nós, ao nascermos, já fomos abençoados pela Natureza (Deus). Não precisamos de nenhum intérprete de religião. Precisamos, sim, de colocar em prática a caridade. Cristo ensinava que toda religião é um comércio profano e todo religioso é falso e mentiroso, pois eles nada ensinam e ainda tiram do ser humano a fé em si próprio. Intitulam-se seus mestres, seus guias espirituais, quando na verdade nada ensinam. Pelo contrário, tiram-lhe o valor, que é a fé, confiança nele mesmo. E foram os comerciantes das religiões que desvirtuaram as verdades dos ensinamentos de José do Egito, Moisés, Elias e Buda, ensinamentos estes que eram de valor fundamental para a humanidade. Enfim, Cristo dizia que os religiosos eram a maior mentira já impingida aos povos terrestres. Exemplo: Cristo entrou no templo e chicoteou os sacerdotes, pois o povo ali dentro do templo negociava as graças (bênçãos) dos sacerdotes, pagando-lhes com aves, porcos, gado. Os ensinamentos de seus ministérios (mentiras) eram pagos a peso de ouro. Os sacerdotes faziam de seus templos a fonte de seu comércio profano, como ainda até os dias de hoje se verifica em todas as igrejas (templos), onde o povo paga ditos aos falsos pastores; paga por batizados; paga por casamentos, sustentando os comerciantes da fé, homens sem escrúpulos, sem dignidade e, acima de tudo, verdadeiros estelionatários, já que vendem os céus, como se alguém na face da Terra tivesse esse direito, esse poder, que na verdade é outorgado pela Natureza a todos aqueles que o quiserem. Todos nós temos esse direito, mas para dele usufruirmos temos que ter uma vida irrepreensível, uma vida digna. Temos que lutar por esse direito, que não é adquirido pelo poder financeiro. Não é o dinheiro que nos irá dar esse direito. Se assim fosse, pergunto eu a todos vocês, leitores: O que seria do pobre? caso fosse o dinheiro que nos desse esse direito, já imaginaram a situação do pobre? Ele nunca veria os céus ou o tal deus dos religiosos. Enfim, o pobre somente teria um direito: o direito de morar nos

tais infernos dos religiosos. E tudo isto porque as pessoas esquecem os ensinamentos do Homem de Nazaré, ensinamentos estes que ficaram registrados na Bíblia. Senão, vejamos uma frase famosa de um texto bíblico, atribuída a Cristo: É mais fácil passar um camelo pelo buraco da agulha do que entrar um rico no reino dos céus.

Com isso, ele queria dizer aos povos de todas as épocas que muitas pessoas enriquecem à custa da exploração do seu semelhante, ou seja, deixando de praticar a verdadeira caridade.

Vejam, leitores, que os ensinamentos do Homem de Nazaré se baseavam na fraternidade universal, na união e na libertação dos povos do jugo dos religiosos e dos governos de Herodes e César (Roma). Foi isto que marcou os ensinamentos de Cristo, pois os sacerdotes falavam muito em Moisés, mas não seguiam suas leis (preceitos). O povo vivia sacrificado, explorado e na miséria dos verdadeiros ensinamentos, já que não tinham a verdade. Jesus Cristo é a verdade. Jesus Cristo é o caminho dos céus (saída) para o povo terrestre, o povo deste planeta de exploração rumo ao seu verdadeiro lugar na orbe celestial. Cristo conhecia as verdades sobre a nossa origem (princípio de nossas vidas no planeta Terra), e não a fantástica história de Adão e Eva, a mitologia criada pelos religiosos para manterem o seu comércio, a exploração (roubo) de seus irmãos, tanto de dinheiro como da fé. De fato, ao invés de acreditarem em si próprias, as pessoas acreditavam nos seus sacerdotes, nos homens que as enganavam e lhes roubavam o dinheiro, ainda atrasando suas vidas, ou seja, a sua caminhada pelo planeta Terra.

A partida de Jesus Cristo (Homem de Nazaré) para o seu planeta de origem pegou a todos os habitantes da Judéia de surpresa, levando-os a um estado de loucura coletiva. Eles presenciaram o martírio daquele homem que se arrastava carregando sua cruz por Jerusalém; daquele homem que foi injuriado e difamado pelos religiosos; daquele homem que foi crucificado por falar a verdade; daquele homem que até então tinha sido o único justo e verdadeiro mestre, o homem da verdade, que veio ao planeta Terra para libertar o seu povo (judeus) da escravidão, da exploração, do jugo dos sacerdotes, religiosos e governo opressor.

O povo viu aquele homem ser chicoteado pelas ruas, escorraçado e escarnecido pelos religiosos, pelos escribas, os homens letrados da época; aquele homem que até o último suspiro foi injuriado, difamado pelos seus detratores, os religiosos. Na verdade, aquele homem era o rei de todos os reis, pois ele era verdadeiramente o Messias, o salvador dos judeus, conforme falavam os textos bíblicos. Esses textos ressaltavam que viria o salvador dos judeus, o Messias, e ali estava o verdadeiro salvador, o anunciado pelas escrituras. Mas ele veio como um homem simples desde o seu nascimento em uma manjedoura, e nunca teve as ostentações tão peculiares a todos os religiosos. Aquele homem simples era o tão esperado Messias, tanto pelos povos da época como por todos os religiosos, mas eis que o Homem de Nazaré não foi compreendido em seu ensinamento, nem pelos povos nem pelos religiosos, pois todos eles eram movidos pela ambição e pelo egoísmo. Isso lhes dificultou reconhecer o verdadeiro Messias. Ali estava aquele que foi trocado por um ladrão (saltador) de nome Barrabás. Assim ficou provado que não existe justiça para a verdade. Existe sim a justiça que acoberta as mentiras, os crápulas e os desonestos. Foi por isso que a Natureza deixou ser sacrificado o seu filho primogênito, na cruz, para mostrar ao povo (deixar os rastros) a passagem de Jesus Cristo, os rastros que levariam os povos à verdade. Mas esta verdade foi deturpada pelo despota Paulo de Tarso/Saulo de Tarso. Ele aproveitou-se da morte de Cristo para erigir a sua falsa doutrina, o seu falso evangelho (ensinamentos), o tão falado, o tão propagado cristianismo, doutrina que leva o emblema da cruz, cruz fatídica que até hoje acoberta a besta do Apocalipse, ou seja, o príncipe das trevas, representado pelos seguidores de Paulo de Tarso, inclusive toda a sua falange, até os dias de hoje. Esses homens reinam sobre o planeta Terra, propagando a dor, a fome, a miséria e a escravidão, não deixando virem à tona as verdades do evangelho (ensinamentos do Homem de Nazaré/Jesus Cristo) e impingindo o seu falso evangelho, o cristianismo.

CHICO ALVES

LUZ É VIDA — VIDA É ENERGIA

POLÍCIA MILITAR (PMs) OS DEVASSOS DA LEI...

É isto, leitores. Sim, é isto mesmo o que podemos considerar esta malfadada polícia militar paulista. É uma polícia ignominiosa, é uma polícia arbitrária, é uma polícia despreparada para uma grande capital tal qual o é São Paulo, a capital do maior estado do Brasil, a capital do maior centro industrial e comercial do Brasil. São Paulo é o início de tudo no Brasil. São Paulo é o maior eixo comercial e industrial deste imenso território brasileiro. São Paulo é o coração desta imensa nação e, por incrível que pareça, nossa polícia militar parece a milícia dos tempos do cangaço, no Nordeste brasileiro, quando as milícias dos coronéis faziam e desfaziam a seu bel-prazer, prendendo, espancando qualquer um e quem bem desejasse. Essas milícias ficavam impunes não obstante seus atos de vandalismo contra os pobres e humildes trabalhadores dos campos ou os pequenos sítiantes. Elas se serviam da força de seus coronéis para impor seu autoritarismo sobre os povos humildes, levando a eles o medo, o terror, o pânico e acima de tudo lhes tirando o valor como seres humanos e colocando-os na subserviência (humilhação) e seus pseudos-superiores (seus "donos"). Era comum as pessoas do interior chamarem a qualquer abastalhado de "coroné", o que satisfazia o ego desses indivíduos. E, por incrível que pareça, São Paulo está vivendo os tempos antigos, pois a polícia militar quer impor seu autoritarismo ao cidadão paulistano. A polícia militar quer fazer o povo paulistano baixar a cabeça para a sua milícia provinciana. Mas essa mesma polícia está despreparada para o povo evluído de São Paulo, seja o mais simples cidadão, seja o mais alto pseudo-intelectual. Vejam que péssimo comportamento demonstrou a polícia militar (PM) de São Paulo, recentemente, em relação a um grupo de pessoas de outro país (embaixada), o Suriname. Os componentes dessa embaixada (homens de cor preta) foram obrigados a deitar-se no chão, com mãos à cabeça, e maltratados, injuriados e até ofendidos por sua cor e raça. E tudo isso porque os policiais que patrulhavam as ruas de São Paulo, em plena Rua Sete de Abril, avistaram um grupo de negros caminhando e sorrindo em plena tarde, no centro de São Paulo. Esses malfadados policiais, sem um pinga de cultura, sem um pinga de traquejo social, sem um pinga de sensibilidade, e na sua ignorância peculiar e despreparo para tratar o povo (público), assim agiram com os integrantes daquela comitiva diplomática, que estavam em visita de negócios à embaixada brasileira. Só não houve repercussões mais desagradáveis quanto ao fato devido ao elevado grau de delicadeza e à afabilidade dos surinameses, homens que sofreram ultrajes (ofensas, afrontas, insultos) jamais sentidos em qualquer outro país. Mas vejam, leitores: isto aconteceu em pleno centro da capital paulista. Até parece mentira! Até parece um conto, ou seja, um fato jamais acontecido, mas creiam, leitores, que aconteceu.

Pergunto eu aos meus amigos leitores: Será que esses guardas (PMs) não tinham senso de respeito para com os visitantes ou simplesmente consideraram suspeito um grupo de pretos bem vestidos? Sim, porque no Brasil isto seria impossível, devido à segregação racial. Preto no Brasil não tem valor. Preto no Brasil só serve para carregar caixas nos supermercados, trabalhar nas docas como carregador, ser limpador de carros, e assim por diante.

Esses militares, aos invés de pedir documentos, ou seja, primeiro avaliar as atitudes do grupo, simplesmente já foram empunhando suas armas e desmoralizando as autoridades surina-

mes, prostando-as ao chão aos gritos, palavrões e toda sorte de impropérios, como lhes é peculiar.

Assim essa mesma milícia ataca indiscriminadamente qualquer cidadão paulistano, aos gritos, berros, empurrões, bofetões, pontapés e acima de tudo com ameaças aos transeuntes que porventura presenciarem suas arbitrariedades, praticadas contra os cidadãos paulistanos. Eles ofendem a todos com palavrões, linguagem de baixo nível, ofensiva até ao último dos malfeitores da sociedade. Assim é o linguajar desses que servem à população paulistana. O que não sabemos é se são realmente estas as instruções ministradas a eles nos quartéis da polícia militar, fazendo com que exerçam a chamada linha do coronelismo em São Paulo, sob a batuta do malfadado governador Orestes Quêrcia. Assim vivemos neste clima de tensão, que não oferece ao povo paulistano outra alternativa, obrigando-o a conviver com essa situação e a aceitá-la. O povo paulistano também não tem uma assembléia estadual (deputados) digna da capital e do seu povo. O que temos, na verdade, é uma cambada de parasitas que só sabem receber os seus altos rendimentos (salários) e nada fazem por este povo, limitando-se a dar apoio a este governo cheio de despotismo (autoritário), incompetente e despreparado para esta Capital. Este governo se aproveitou do plano cruzado e junto com todos os bagulhos do PMDB (sobras) foi eleito para governar São Paulo.

Pergunto eu, leitores: Onde andam esses deputados que só pensam em ganhar dinheiro, negociar apoio ao governador de São Paulo para aprovar projetos ambíguos que levam a população ao desespero, tal qual as aprovações dos aumentos de água, luz, IPVA e tantos outros impostos? O próprio nome já diz: imposto ao povo pela infâmia, vergonha, desleixo de nossos deputados, que servem a este governo incapaz, onde se junta toda essa laia de parasitas governamentais e secretários ineptos fazendo São Paulo voltar à antiga condição de terra de Piratininga, cidade semicivilizada, na qual os pobres indígenas viviam escravizados pela milícia portuguesa (bandeirantes) e pelos crápulas religiosos que os oprimiam a seu bel-prazer. Assim vive o povo paulistano, nas mãos deste governo usurpado (roubado) pela legenda desse malfadado partido, o PMDB, o qual arrastou com a nação brasileira, mas se fez representar nos cargos governamentais, e a tudo isto chegou se aproveitando da euforia dos benefícios ilusórios que trouxe o plano cruzado para o povo brasileiro. Mas esse plano nos deixou a marca amarga desta terrível legenda que anarquizou o Brasil de ponta a ponta com governadores, senadores, prefeitos, deputados federais e estaduais, vereadores, etc., que proliferaram nos mais altos escalões do governo, incluindo ministros e secretários de Estado. Enfim, o Brasil foi governado por esse partido que se sobrepôs até ao presidente José Sarney, o qual foi obrigado a servir, a aturar essa laia do PMDB, partido arbitrário cujo despotismo jamais foi visto em toda a história do Brasil. Esse partido nada fez pelo povo. Apenas contribuiu para que se elevasse entre nós o índice de inflação, o que tem caracterizado o mais alto ponto de desmando do país. Esse partido apenas envergonhou a nação brasileira enquanto se locupletava do poder. E o maior número de corruptos até hoje visto em todo o Brasil foi abrigado por esse partido, que levou a população brasileira ao desespero. Esse partido nada fez pelos humildes e simplesmente deu cobertura aos marajás da polícia, aos marajás da in-

dústria e comércio, aos marajás da especulação financeira. Enfim, esse PMDB não tem mais condições morais e físicas (partidárias) de se levantar em nome do povo brasileiro, particularmente o povo paulista, que é dos mais altaneiros e orgulhosos de sua capital (cidade), mas que é obrigado a viver sob a batuta desse governo inepto, gerado pelo fatídico PMDB.

Meus amigos, esse governo realmente não se preocupa com o povo; não se preocupa com o favelado; não se preocupa com a dura vida do trabalhador paulistano, haja vista ao fato de termos, por exemplo, um metrô que é uma das conduções mais caras do planeta Terra hoje em dia. Uma passagem unitária custa Cr\$ 19,00, o que por si só mostra o desmando, o despotismo, a tirania do Sr. governador Orestes Quêrcia sobre a população paulistana. Esse governador estabelece altos impostos para o povo; eleva o preço da passagem (condução do povo) a esse absurdo e ainda por cima seus partidários criticam as empresas de ônibus (empresas privadas) em seus custos operacionais. Mas vejam: uma passagem de ônibus custa Cr\$ 15,00. Um ônibus leva no muito 70 passageiros, enquanto o metrô transporta mais de mil por viagem. Vejam, leitores, que o metrô é uma vaca leiteira bastante produtiva para o Sr. governador Orestes Quêrcia e seus séquitos (secretários) mamarem à vontade. E assim é com todo o seu secretariado.

Mas voltemos à malfadada polícia militar, que leva o terror às famílias de bem paulitanas. Essas famílias não acreditam na sua polícia, pois essa polícia ameaça e maltrata o povo em plena rua, e muitas vezes até usurpa (rouba) as pessoas simples, tirando-lhes seus pertences e ainda as ameaçando com prisão se levarem a público seu comportamento desonesto. E tudo isso cai no vazio. Tudo isso fica no abandono por parte das autoridades. Tudo isso fica ao Deus dará. Até quando, pergunto eu às autoridades e ao Secretário da Segurança Pública, até quando veremos esses atos de vandalismo praticados pela polícia militar nas ruas de São Paulo contra este pobre povo humilde, sofrido e ultrajado em sua liberdade? Não basta o povo ser escravizado pelo despotismo governamental de um inepto e de toda a sua milícia? Essa milícia não respeita os direitos constitucionais do cidadão. Ou será que essa constituição é feita para meia dúzia de privilegiados, os corruptos, que se valem de toda a classe governamental do país e de todo o poder judiciário para lhes acobertar os erros e ainda lhes dar votos de valor, ou seja, votos de DESAGRAVO por suas maledicências?

Pergunto eu aos governantes, aos juristas, ao poder judiciário: Os senhores já leram a constituição? Já tomaram conhecimento da existência dos direitos de igualdade, dos direitos de liberdade, dos direitos plenos, enfim, do cidadão perante a lei, perante a justiça? Ou existem duas leis, a dos ricos e a dos pobres? Parece que sim, pois os ricos têm o direito de serem respeitados por todas as autoridades. Todos eles têm o direito de responder a processos com todo o respeito (isto é, quando são enquadrados para justificar os altos desmandos, os erros cometidos ou crimes, quando a nação dele toma conhecimento ou são ventilados pelos meios de comunicação). O rico é respeitado. O rico é dignificado (mesmo sendo um crápula, um estelionatário, um criminoso de alta periculosidade). O dinheiro faz com que seja um cidadão de alta classe, muito bem tratado por todas as "autoridades", desde o mais simples policiais até a mais alta magistratura brasileira. Enquanto isso, o cidadão pobre, sim-

ples e humilde é vilipendiado (desprezado) em seus direitos; é agredido por qualquer policial, por qualquer carcereiro, por qualquer delegado, por qualquer escrivão e ainda desrespeitado até nos tribunais de justiça. E tudo isso por falta de justiça e respeito humano, respeito ao indivíduo, respeito à vida daqueles que pagam seus tributos para sustentar uma corja de usurpadores que querem ficar e se manter no poder levando o povo à opressão e submissão. Está na hora, povo paulista, de cobrarmos de nossos deputados, de nossos vereadores, e deste malfadado governador, o respeito às nossas vidas, às nossas famílias, aos nossos amigos, enfim, a esta grande São Paulo que tudo paga e sofre nas mãos ignóbeis (desprezíveis) dos seres que nos oprimem em nossos direitos de cidadãos da pátria, do país e de nosso estado.

Está na hora de darmos um basta a esta situação. Está na hora de nos fazermos respeitar por essa milícia provinciana e arcaica e seu líder, o "coronel" Orestes Quércia. Está na hora de nos fazermos respeitar por toda a "justiça" e toda essa parafernália governamental, nela incluindo o seu secretariado (séquito) rastejante. Vamos acabar com essa milícia que ataca o povo, chuta o povo, esbofeteia o povo, joga o cidadão no chão aos pontapés, desfere golpes de cassetete na cabeça do cidadão, xinga e ridiculariza (rebaixa) o povo (cidadão) com o seu despotismo. Vamos dar um basta à atuação desses covardes, desses detratores do povo. Quando



Todos os dias, dezenas de pessoas são detidas pela Polícia Militar. Segundo a Polícia Civil, isso é feito de forma arbitrária.

presenciamos cenas de destratamento ao povo, vamos reagir fazendo frente a essa laia de inimigos do povo. Vamos levantar nossa voz para esses covardes. Vamos nos impor diante desses vândalos. Vamos ver se o povo é respeitado ou se eles vão matar a todos nós. E vamos ver como vão viver esses ociosos sem seus es-

cravos, sem os seus subalternos, as pessoas simples e humildes.

É este recado que tenho para o povo, estendendo-o aos governantes de todo o Brasil, particularmente os que dirigem a nossa querida capital, São Paulo.

Chico Alves

CIDADÃO CUIDADO A POLÍCIA MILITAR ESTÁ SEMPRE ALERTA PARA MATAR

A polícia existe para proteger a gente, foi com este jargão que este redator educou seus cinco filhos, sempre espelhando-se na imagem de Tobias de Aguiar, e nos exemplares Homens do fogo.

Qual não vem sendo a desilusão após criarmos ainda o slogan: A POLÍCIA MILITAR ESTÁ SEMPRE ALERTA NA DEFESA DE SEU LAR, e de repente vemos esta mesma polícia, cada vez mais agredir e

Werington Kermes/AE



Adriana Carangi, a moça que morreu.

agredir, chegando mesmo a matar indiscriminadamente, tendo-se como exemplo não só os recentes casos mas os quase 600 assassinatos ocorridos em 1989.

Não podemos mais ir ao futebol, e muito menos ser assaltados e transformados em reféns, pois nossas vidas não valem nada sem o direito do ir e vir, no cotidiano, e a criminalidade continua solta.

Fotos: Sérgio Amaral/AE



será a má escola policial ou realmente, a POLÍCIA MILITAR ESTÁ SEMPRE ALERTA PARA MATAR?...

RUMAMOS

Carlos Goldgrub



PMs dispersam a manifestação

Violência gera violência, diz o "provérbio", e diante deste clima de terror policial, onde nem as próprias polícias se entendem, perguntamos:

Sérgio Amaral/AE



O Jornal NOTÍCIAS DA SEMANA, não aceita propaganda de BEBIDAS ALCOÓLICAS

O ABSURDO DA SEMANA:

Ministério da Saúde já tem assessoria oficial para as prostitutas e travestis

O Ministério da Saúde com o intuito de assessorar as prostitutas e os travestis, mandou imprimir dez mil folhetos explícitos para orientá-los sobre a prevenção contra AIDS, que começarão a ser distribuídos a partir de abril em todo o país.

Com os "sugestivos títulos" tais como "Fala Mulher da Vida", "Estrela da Noite" e "Rapaz da Noite" os folhetos usarão uma linguagem bem próxima do público alvo, com termos bem populares, ou melhor, chulos, fotos e desenhos explícitos, aplicações técnicas e científicas mínimas.

A "feliz" idéia dos folhetos é do Projeto Previna que é do Instituto de Estudos da Religião (ISER), do Rio de Janeiro.

Advertem os autores nas primeiras páginas

dos folhetos que não pretendem "aconselhar as prostitutas e os prostitutos a respeito de suas opções profissionais e sexuais" mas sim fornecer e receber informações confiáveis sobre as doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a AIDS.

Apresentado em forma de fotonovela, o folheto "Mulher da Vida" traz comentários e informação sobre AIDS. Quando uma prostituta de baixa renda e um jovem inexperiente entram num bordel, e uma cafetina lhes pergunta se "já têm camisinha". A prostituta diz que está prevenida e, no quarto, ensina ao jovem como vestir a camisinha. A conclusão: "Vera foi uma ótima educadora para o frangote, tanto no sexo quanto na prevenção da AIDS."

Já o folheto "Estrela da Noite", destinado a

travestis, utiliza uma história em quadrinhos e diz que "viver a noite é barra pesada" e descreve práticas que representam ou não perigo de contágio.

Também como história em quadrinhos, o folheto "Rapaz da Noite" os chama de **michês** e diz que "normalmente adotam um nome de guerra bonito estrangeiro".

Seria esta a real atuação do Ministério da Saúde, que orientando e defendendo a educação — isto é deseducando e desvirtuando — as prostitutas e os aidéticos, vem esquecendo-se de outras obrigações tais como a prevenção de tantos e tantos males mais simplistas como a verminose que ainda mata os pés no chão da periferia do país.

CÂMARA DE GÁS, JÁ EXECUTOU 23 INOCENTES

Robert Harris deverá ser executado na câmara de gás no próximo dia 3 de abril, em São Francisco, nos EUA, por ter assassinado dois menores. Ele tem 37 anos, dos quais já passou metade na cadeia. A corte Suprema negou o pedido de habeas corpus dos advogados de defesa de Harris, mas haverá uma última audiência onde este recurso poderá ser tentado. Vinte e três pessoas já foram executadas, todas inocentes...

X X X

Medeiros agride gerente de banco

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antonio de Medeiros, xingou e agrediu com um tapa o gerente da agência 137 do Bradesco, Donizete Aparecido Garcia, na Vila Formosa (zona leste de São Paulo). Houve um pequeno tumulto na agência lotada e a Polícia Militar foi acionada. Medeiros foi ao banco, junto com o gerente Walter Fernandes, da Metalúrgica Arouca, exigir a liberação de dinheiro para pagar o adiantamento de salário de 620 funcionários, atrasado dois dias. Após uma hora de discussões, o banco liberou à empresa um empréstimo de Cr\$ 3 milhões, pagáveis em 30 dias.

Ao chegar ao banco, Medeiros procurou pelo gerente para pedir explicações. Após ser informado que a conta da Arouca não tinha saldo em cruzeiros e que não poderia ser liberada quantia superior a Cr\$ 500 mil, para folhas de pagamento, sem autorização da direção do Bradesco, Medeiros ligou para a PF. Quando Garcia falava com a PF, Medeiros disse: "Isso é esculhambação."

X X X

FREIRAS VENDEM CONVENTO PARA COMPRAR CASTELO E CAVALOS

O conto do vigário é uma fraude antiga, mas, na Bélgica, Rommy Crab, um especialista em finanças, usou toda sua esperteza para dar o golpe da freira. Como consultor de finanças das freiras de um convento da cidade Bruges, Crab simplesmente convenceu as religiosas a vender o próprio convento e a comprar um castelo no Sul da França, com o argumento de que lá elas estariam perto de Lourdes, famoso cen-

tro de peregrinação.

Seguindo os conselhos de seu consultor de finanças, as oito freiras (a mais velha delas tem 93 anos) venderam o convento pelo equivalente a US\$ 1,4 milhão a um grupo têxtil local. Crab, sempre convincente, havia mostrado a elas que o convento era muito grande e dava muito trabalho para limpeza e conservação. Seguindo cegamente os conselhos de Crab, elas acaba-

ram comprando também um automóvel Mercedes Benz, por US\$ 110 mil, e foi nele que deixaram o convento. Quando chegaram à França, porém, verificaram que tinham comprado um castelo em ruínas. Crab, que fez as freiras comprarem também cavalos de corrida, está preso. As freiras explicam tudo em depoimento à polícia e o bispo de Bruges agora tenta recuperar o convento.

X X X

TRIBUNAL NÃO JULGARA IVO NOAL

Acusado de ser o madante do assassinato do bicheiro Wilson Nanini, ocorrido em setembro de 1987, o banqueiro do jogo de bicho Ivo Noal, não será levado a júri popular. A decisão foi tomada pelo juiz Rui Bascaldi, do 1º Tribunal do Júri da Capital—SP, que também julgou improcedente o acusado acusação contra o assaltante Newton Marques, que era tido como autor dos disparos.

Noal, que está foragido desde junho do ano passado, foi processado como mandante dos assassinatos de outros dois bicheiros. O advogado Jose Roberto Botocchio conseguiu anular um dos processos e agora pretende ingressar com habeas corpus para tentar a anulação do outro.

* IGREJA PROÍBE TRANSA

Uma transa entre dois religiosos deu o maior rebu na França. Um monge de um convento beneditino se apaixonou perdidamente por uma madre superiora de um mosteiro romano, segundo informou a agência Reuter.

A Igreja já jogou água no caso dos dois.

Após ouvir Collor SUICIDOU-SE

Após ouvir as explicações do Presidente Fernando Collor de Mello, Rodolfo Nouhaus, 51 anos, enforcou-se assustado com as medidas expostas. Quem informou a imprensa foi Botwel Cunha, presidente do Sindicato Rural do município de Primavera do Leste em Cuiabá. O suicídio deu-se, segundo Cunha em razão de Rodolfo ter vendido sua casa por NCz\$ 120 mil no dia 10 de março e aplicado no over até então incentivado pelo governo.

X X X

Afif vê risco de estado policialesco

SÃO PAULO — O deputado federal Guilherme Afif Domingos, líder da bancada do PL na Câmara, advertiu que o Brasil começa a viver um Estado policialesco, por força da medida provisória baixada pelo presidente Fernando Collor, que permite a prisão, sem direito a fiança, de pessoas acusadas de abusos do poder econômico.

— "Isso só nas ditaduras. Eu estou com medo do que está acontecendo, porque os policiais estão agindo com arbitrio e tirando a liberdade dos cidadãos, por força de medida provisória do governo. Liberdade não pode ser tratada com medida provisória de implantação imediata" — afirmou Afif Domingos.

Deputados mineiros pronunciam-se sobre o projeto "Brasil Novo"

Pegos de surpresa, como todos os brasileiros, os deputados estaduais mineiros já se refizeram do impacto inicial das medidas editadas pelo presidente Fernando Collor no dia seguinte à sua posse e, aos poucos, vão se apercebendo de que, embora afetados por algumas perdas financeiras, em termos pessoais, no geral o "pacote" ou o Projeto "Brasil Novo" não é o monstro que se pintou no início e pode inclusive gerar bons rendimentos eleitorais, num

ano em que quase todos, estão empenhados numa eleição para alçar um voo mais alto, rumo à Câmara Federal.

Dos que foram ouvidos pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, no universo da representação partidária na Assembleia, a maior parte apóia as medidas de Collor, mas são unânimes na defesa de ajustes que consideram imprescindí-

veis para o sucesso do plano.

Humanização do plano, aumento dos saques na poupança e no over (posição da maioria), atenção redobrada para o homem do campo, cuidados para evitar o desemprego, mais casas para o povo, tudo isso passa pela cabeça desses deputados e é isso que eles estariam defendendo, casos excesssem mandatos federais e pudessem influenciar diretamente no processo de debate e votação do "pacote".

Os que têm pouco tirariam mais

O vice líder da bancada do PSDB na Assembleia, deputado Jairo Magalhães Alves, concorda que não se deve mexer na essência do plano econômico, "agora que a poeira começa a baixar e o governo já começa a dar soluções para casos específicos como o dos aposentados e na retirada de dinheiro para tratamento de saúde. Se houver mexidas de acordo com os interesses de cada um, de cada classe, o plano vai por água abaixo. E, para o bem de todos nós, brasileiros, não podemos querer que isto aconteça" — fri-

sou ele.

O deputado lembra ainda que, caso o Congresso Nacional alterar bastante a proposta do governo, acabará dando um grande trunfo para o presidente Collor de Mello, que terá a desculpa em caso de fracasso, pois poderá simplesmente dizer: o fracasso não foi do meu plano, mas do plano do Congresso. A sugestão que daria, caso fosse deputado federal, seria a de fazer um escalonamento quanto à retirada de dinheiro dos fundos de aplicação.

"Veja bem a injustiça que o plano comete: minha filha tinha 58 mil cruzados novos aplicados e, como a retirada permitida é de 20%, sacou 11 mil cruzeiros. Agora, quem tem um milhão aplicado? Vai poder retirar 200 mil cruzeiros. Não seria o caso diminuir este percentual para quem tem menos dinheiro aplicado? Outra coisa que não considero justa: fixar um percentual para todos os tipos de aplicação financeira. Deveria ser diferenciado também" — acrescentou Jairo Magalhães.

Bloqueio por 18 meses deve baixar

Para o deputado Sílvio Mitre, do PSDB, ainda existem pontos do plano econômico que demandam tempo para uma análise conjuntural, por entender que a contração da economia, por exemplo, poderá sucatear diversos segmentos industriais, ou a alteração da base do Imposto de Renda para a agropecuária que poderá diminuir o incentivo e a produtividade e ainda o empréstimo compulsório por 18 meses que poderá servir de pressão ao governo.

Ao defender que seja dado um crédito de

confiança às medidas econômicas adotadas pelo presidente Fernando Collor, o deputado Sílvio Mitre afirma que o plano econômico do novo governo assegura austeridade, moralização administrativa, contenção dos gastos públicos, valorização do novo dinheiro, melhor política distributiva, justiça tributária sobre os lucros excessivos, maior controle sobre o mercado financeiro, e uma luta sem trégua contra a inflação.

Segundo Mitre, além de ousado, o plano tem a peculiaridade de definir com transparência a responsabilidade das elites, mudando-se, a partir de sua atuação, o modelo econômico brasileiro até então concentrador de riquezas, detentor dos subsídios e dos privilégios, responsáveis pela ineficiência administrativa do governo anterior. "Com o fim do fisiológico, poderá o governo Collor organizar-se em função da justiça social e cumprir assim o seu maior desafio", acrescentou.

Ajustes, mas sem mudar estrutura

O líder do PFL na Assembleia Legislativa, deputado Milton Sales elogiou o "espírito democrático" manifestado pelo presidente Fernando Collor, ao anunciar ajustes no programa econômico do governo liberando saques em cruzeiros para algumas pessoas físicas e jurídicas, acima dos limites estabelecidos pelo "Plano Brasil Novo". "O presidente ouviu a ponderação de seus assessores parla-

mentares e concordou em modificar as medidas", disse o deputado, acrescentando que tais alterações "em nada comprometem a eficácia e a criativa flexibilidade das iniciativas oficiais destinadas a erradicar a inflação".

— "Peca pela ingenuidade quem imaginar que estas mudanças foram consequência de qualquer espécie de pressão", continuou o

deputado, lembrando que "não existe, realmente, qualquer significado em bloquear poupanças de viúvas, aposentados ou instituição de caridade". Para Milton Sales, a rigidez inicial do Plano Brasil Novo constituiu uma clara sinalização de que o presidente da República sabe o que quer, cede no que for possível mas é intransigente quanto aos objetivos a que se propôs.

Estabilidade e seguro-desemprego

O deputado Nilmário Miranda disse que, se fosse congressista, seguiria as orientações do seu partido que, já se reuniu em São Paulo para avaliar os aspectos do plano do governo, chegando à conclusão de que, antes de econômico, ele apresenta, no fundo, um projeto político de Collor de Mello, tendo caráter autoritário e demagógico, ocultado pela avassaladora propaganda que o precedeu. "O

PT tem 50 emendas às 26 medidas provisórias do pacote protocoladas no Congresso. Seriam estas também as minhas sugestões" — afirmou Nilmário.

Considerando o pacote econômico prejudicial aos trabalhadores, devido ao arrocho salarial que vai provocar, além da ameaça de desemprego, o PT propõe quatro medidas: estabilidade de emprego pelo prazo de

180 dias, garantia de financiamento para o programa de seguro-desemprego e ampliação do acesso a este direito; participação das centrais sindicais na alteração da política salarial, incorporando no salário do mês seguinte a diferença entre a pré-fixação e inflação, garantindo-se, desde já, a inclusão de março nos salários; e manutenção da atual política de salário mínimo fixado pelo Congresso.

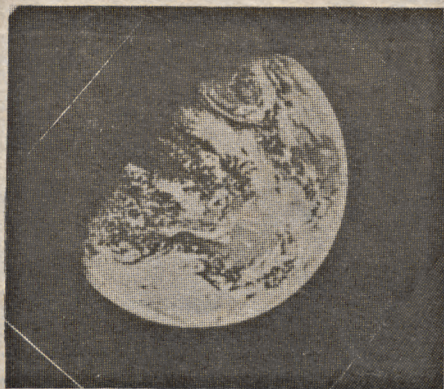
Ex-ministro Oscar Corrêa, convidado para representar contra o pacote Collor

Vale registrar comentários do ex-ministro Oscar Corrêa. Ele foi convidado para representar junto ao Supremo Tribunal Federal contra as medidas, arguindo sua inconstitucionalidade. Negou-se, menos por dúvidas de que o pacote é mesmo inconstitucional do que por suas consequências. Não quer ser

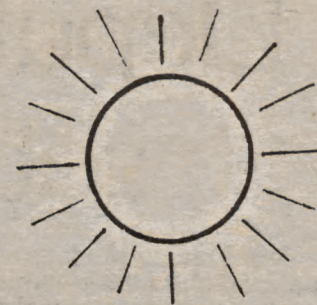
acusado de criar o caos sob os escombros da Constituição, pois até ela ficaria em frangalhos. O importante, para Oscar Corrêa, também é que tudo dê certo. Mas ele lamenta que, há um ano, o Presidente Sarney não tenha aceitado conselhos para promover um choque parecido. Não tão forte, é claro,

mas na linha da contenção: "Seria muito mais fácil cortar o dedinho do pé, e salvar o corpo, naquela época, do que agora assistir à amputação da perna, com o mesmo objetivo".

Registrou Carlos Chagas (o Estado de Minas)



ECLIPSE LUNAR



ECLIPSE LUNAR DO DIA 13 e 14 deste mês (lua cheia) mudou o curso do sol mas a ciência e os Astrônomos ignoram o fato, ou desconhecem realmente os estudos dos astros? pergunto eu Chico Alves?

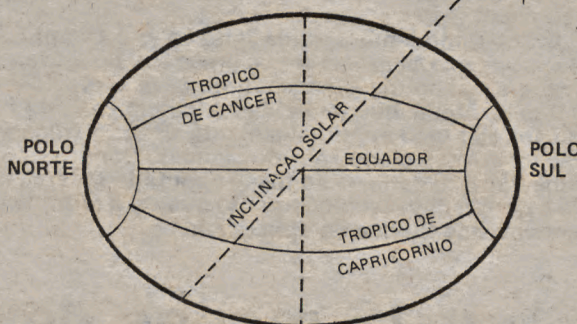
Dia 13 e 14 deste mês houve o eclipse lunar, ou seja a Lua jogou sua energia sobre o Sol, alterando o seu giro elíptico para centralizar-se na faixa do equador com a linha imaginária do Eixo da Terra.

Esta alteração do Sol em seu giro normal é um acontecimento quase que inédito pois na verdade ele aconteceu em raríssimas exceções em remotas épocas do planeta Terra, sendo a mais divulgada e propalada a fantasiosa história do dilúvio ou seja a lendária "Arca de Noé" e outras catástrofes assinaladas na Bíblia como alegorias, mas que na verdade foram grandes transformações no planeta Terra tal qual a história de Sansão e Dalila, a história de Moisés e Elias e até após a saída triunfante do Homem de Nazaré (Jesus Cristo) deste planeta, e o dia de sua morte na cruz, após o seu último suspiro escureceu os céus, formando densas nuvens negras com fortes tempestades.

Nesta mudança brusca do Sol em sentido perpendicular aos pólos Ártico e Antártico, ele

MOVIMENTO SOLAR

GIRO DO SOL



Teremos densas nuvens por todo o céu, nuvens estas congeladas das quais teremos grandes tempestades, raios (eclosão fluviométricas) com chuvas de granito.

Quais as consequências desta mudança do Sol ao povo terrestre?

Quanto mais o Sol se inclinar perpendicularmente junto aos pólos, teremos um frio (inverno) dos mais rigorosos (terrível), conseqüentemente teremos com o descongelamento polar inundações catastróficas de grandes danos a vários países, ou seja, com o descongelamento dos pólos irão aumentar as águas dos mares, rios e oceanos, e com isso o grande perigo é o fluxo e refluxo (energia emitida pela Lua — luz) sobre o planeta Terra o que irá dar força a estas grandes inundações (dilúvio catastrófico).

CHICO ALVES



NUVENS CONGELADAS

avançou uma das estações do ano que é o Outono e se colocando no inverno, pois isto dá uma aproximação maior aos pólos (galerias Glaciais) mudando o nosso clima numa virada inesperada.

Com a aproximação do Sol aos pólos ele irá sofrer diminuição de sua energia e com isso a Lua em suas fases irá comandá-lo com maior facilidade, ou seja, prevalecerá sua influência sobre o Sol o que irá fazê-lo pender-se mais acentuadamente aos pólos numa declinação em sentido da linha imaginária do equador, com isto irá causar descongelamento das geleiras glaciais daí advindo grande onda de frio em todo o planeta Terra, o que irá congelar (esfriar as rochas sedimentares) levando-as a grandes rachaduras provocando maremotos e terremotos por todo o planeta Terra na sua ligação Continental.



GELEIRAS POLARES

JOÃO PAULO II

Está gravemente enfermo da Aids, mal este que está assolando todo o vaticano e levando pânico a todos os religiosos ali residentes.

Todo o Vaticano está alarmado com a progressividade da doença que vem se alastrando nos meios religiosos inclusive em conventos de freiras.

A grande preocupação dos Núncios (embaixadores do papa) é não deixar vaziar a imprensa mundial os fatos que vem ocorrendo nos meios religiosos, é ordem determinante no vaticano e a todas as dioceses mundiais e a seus cleros não dar nenhum vazamento a imprensa e negar a tudo e a todos se por ventura for ventilado algo a respeito, pois se tal fato for de conhecimento público virá a desmoralizar todas as instituições religiosas mundiais levando

seus fiéis aos descrédito total nas religiões e nos religiosos.

Em levantamento feito recentemente pelo vaticano ficou comprovado que 60% por cento dos religiosos mundiais já estão em avançado estado da enfermidade, isto é debilidade física orgânica, devido a promiscuidade dos mesmos ao mal agravante. Todo o alto clero está de sobreaviso tendo sido convocado reunião dos Cardeais e bispados em estado avançado da doença para tratamento em Roma (vaticano), onde ali tem toda a estrutura médico hospitalar lhes garantindo tratamento e privacidade do mal.

Devido o grande número de religiosos que estão se dirigindo para Roma em busca de socorros médicos, isto está gerando um clima de medo e neurastenia junto aos funcionários do Vaticano.

É comentário entre os servidores do Vaticano que a bruxa, ou que o próprio diabo esta a solta no Vaticano, arrasando com os religiosos levando-os a proscrição total, João Paulo II o Sumo pontífice da igreja Católica Apostólica Romana (o Papa) esta cercado de todo o tratamento, mas é inevitável o seu recolhimento da presença pública dentre breves dias, ou seja o seu afastamento junto ao público e até mesmo de ser fotografado devido o estado progressivo da enfermidade.

Mundialmente já é grande o número de religiosos que já se afastaram de suas funções religiosas para tratamento de sua saúde e isto vem ocorrendo sérios problemas nas igrejas no ministramento junto aos fiéis.

Chico Alves

HORÓSCOPO

ÁRIES: 21 de março a 20 de abril.

TRABALHO: Ariano perseverança é tudo na vida, portanto confie em si, e em seus projetos, e vamos em frente a caminho do sucesso.

AMOR: opinião é uma coisa, amor é outra, saiba diferenciar uma coisa da outra.

SAÚDE: evite alimentação em excesso.

TOURO: 21 de abril a 20 de maio.

TRABALHO: vá devagar nos negócios (trabalho), touro medite bem tudo o que for fazer, controle-se.

AMOR: semana contraditória, mal entendidos, devido a grande influência lunar, previna-se.

SAÚDE: saiba que tudo que entra pela boca, pode nos ajudar e até matar, evite azeite, diminua o sal, para ter uma boa saúde.

GÊMEOS: 21 de maio a 20 de junho.

TRABALHO: as pessoas que tem dons artísticos, este é o momento favorável, para colocá-los em prática.

AMOR: tudo azul, com bolinhas cor de rosa.

SAÚDE: evite tomar refrigerantes, bebidas com gás e coisas geladas, pois estas fazem mal danado ao ser humano, que você nem imagina.

CÂNCER: 21 de junho a 21 de julho.

TRABALHO: o momento não é propício para nenhum investimento, tenha cautela em tudo.

AMOR: procure se harmonizar o máximo possível, pois o nervosismo é devido a interferência solar e lunar, sob o seu signo regente.

SAÚDE: procure se movimentar (andar) mais, fazer um pouco de ginástica e tomar água pelo menos 2,5 litros por dia. Canceriano você sabia, que quanto menos comida no organismo, você tem mais vida e saúde. Pois fique sabendo tá.

LEÃO: 22 de julho a 22 de agosto.

TRABALHO: lucros inesperados virão de encontro a seus negócios (trabalho), aproveite.

AMOR: não seja impetuoso, o gostoso do amor é ser conquistado aos poucos, não é mesmo.

SAÚDE: não seja troglodita, evite comer carne, pois ela dá força (energia) negativa ao corpo humano, tudo no universo tem vida e a carne é vida energia, que se deteriora (putrefação), vira verme nocivo ao intestino.

VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro.

TRABALHO: tudo que se faz organizado dá certo, virgem, organize-se e vamos em frente.

AMOR: Romeu e Julieta existe, basta ter amor e respeito pelo ser humano.

SAÚDE: o que nos dá vida e até a própria morte é tudo o que entra pela boca.

LIBRA: 23 de setembro a 22 de outubro.

TRABALHO: o sucesso depende de sua autoconfiança, os astros lhe favorecem em tudo, nesta fase.

AMOR: amar é dividir nossos sonhos, ilusões e até nossa própria vida.

SAÚDE: medo, nervosismo, descontrole emocional, respire fundo uns três minutos por dia, para lhe dar o equilíbrio (segurança).

ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro.

TRABALHO: saiba avaliar suas vontades (inspirações), antes de fazer qualquer negócio.

AMOR: serve-lhe o mesmo do trabalho, na vida amorosa.

SAÚDE: falta de firmeza mental, nos leva ao desânimo e às doenças, reaja.

SAGITÁRIO: 22 de novembro a 22 de dezembro.

TRABALHO: reaja no trabalho, procure mais firmeza, em seus objetivos sagitariano.

AMOR: confiar é bom, mas também é bom avaliarmos nossos sentimentos.

SAÚDE: evite tomar café o máximo possível, pois ele dá azia e enfraquece nosso cérebro devido à cafeína.

CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 20 de janeiro.

TRABALHO: o momento é favorável para você colocar em prática seus empreendimentos.

AMOR: procure avaliar a natureza, ou seja avaliar o ser humano, as plantas, os pássaros, os céus, as estrelas que você irá se encontrar consigo próprio.

SAÚDE: este nervosismo é peculiar de sua própria existência, o que lhe dá insegurança, um vazio e até tédio de tudo e de todos, procure firmar sua mente/cérebro, que tudo isto passa.

AQUÁRIO: 21 de janeiro a 19 de fevereiro.

TRABALHO: o trabalho é uma dádiva da natureza, há aqueles que entendem esta realidade e a colocam em prática, a favor de seus semelhantes.

AMOR: amar é viver, como um pássaro a voar, e saber que tem um ninho para voltar.

SAÚDE: nervosismo e irritação, é o maior causador de doenças, só perdendo para os gastrônomos (gulosos).

PEIXES: 20 de fevereiro a 20 de março.

TRABALHO: um pouco de perseverança nos ajuda muito na vida.

AMOR: tudo às mil maravilhas.

SAÚDE: tensão nervosa e certo desequilíbrio, calma, muita calma.

LAZER E VIVER!



- SEGUNDO AS ESTATÍSTICAS, DE CADA 3 CRIANÇAS QUE NASCEM, UMA OCORRE NA CHINA...



ESTE BANCO QUEBROU POR EXCESSO DE FUNDOS!



CÂMARA MUNICIPAL REGEITA ACORDO PREFEITURA SHELL

Chico Alves

Vereadores Paulistanos vetaram o acordo da Prefeitura com a Shell do Brasil, acordo este que permitiu manter a f-1 no Brasil.

Num ato de incoerência e

porque não dizer da incompetência a Câmara Municipal de São Paulo, mostrou que os senhores vereadores não procuram avaliar os benefícios, ou seja uma atitude de um gover-

nante em seu discernimento (observação: avaliar com sabedoria a atitude tomada por um governante, se esta atitude é boa ou má à coletividade) e sim procuram fazer oposição

partidária a aqueles que governam em detrimento ao povo Paulistano, assim eu vejo o caso desta malfadada Câmara Municipal que com esta atitude vem atrasar os trabalhos

da prefeita Luiza Erundina, prefeita esta que fica presa, amarrada, atada por esta Câmara de inéptos e ociosos vereadores, por ela ser do PT, não a deixam deslanchar no

seu trabalho e fazem oposição acirrada contra ela.

Ora minha gente, político é empregado do povo (representante) e tem que medir os serviços oferecidos à população, não quer fazer de seus mandatos autoritarismo e querer se beneficiar, ou seja se locupletar do seu cargo em seus benefícios próprios e ignorar os benefícios que tem e deveriam executar ao município, pois é o que vem acontecendo na nossa Câmara Municipal, vereadores que somente são oposição e não conciliação para o engrandecimento de nosso município.

Qualquer ser de mínima inteligência veria no acordo firmado entre a prefeitura municipal de São Paulo e a Shell, acordo este assinado às pressas (urgência) devido à necessidade da época, acordo este que somente uma pessoa de inteligência e força conseguiria (faria) sem pestanejar, pois sabedor dos resultados promocionais que uma F-1, traz para uma nação em forma de divulgação Cultural esportiva engrandecendo o País (nação) junto aos povos mundiais, conforme falei faria este acordo o que fez a Prefeita Luiza Erundina, acordo este que não a desmerece em nada e sim enaltece a sua decisão e a atitude e coerência no seu governo.

Mas os nobres vereadores homens acostumados com tranbiques, e aconchegos políticos e simplesmente denominar ruas e dar (vender) títulos de cidadão Paulistano e a medalha Anchieta não acostumados com projetos de grandeza num ato de ignorância total vetaram o acordo entre a prefeitura e Shell por 32 votos contra 14 a Câmara Municipal de São Paulo anulou dia 26 através de decreto legislativo, o termo de cooperação entre a prefeitura e Shell para a reforma do Autódromo de Interlagos.

O termo previa a sessão "em caráter precário" de vinte terrenos de propriedade do Município para instalação de postos de combustível em troca a Shell arcaria com os custos da reforma da pista do autódromo de interlagos o que na época foi orçado em US\$ 5 Milhões.

Atenção senhores vereadores e politiquinhos em geral, vamos fazer do nosso Brasil, um país sem partidismo, sem ideologia ambígua e vamos trabalhar para o povo, vamos trabalhar para a Nação, vamos trabalhar para o futuro de todos nós sem querer nos beneficiar, sem querer nos locupletar do erário público, sem querer colocar nosso orgulho, nossos interesses em primeiro plano e sim satisfazer aqueles que confiam em nosso trabalho, em nossos propósitos sejam eles quais forem mas desde eles sejam levados com honestidade para o grande público que são os eleitores (povos de uma Nação) e a este povo fica o mérito de decidir a quem eles devem louvar, ou seja aceitar nas eleições como seus verdadeiros líderes.

"VIDA É CIÊNCIA - CIÊNCIA É VIDA"

CONHEÇA A VERDADEIRA Origem da Vida e do Planeta Terra

SAIBA QUE "A VIDA NÃO SURTIU POR ACASO"

- SAIBA O QUE É A VIDA?
- SAIBA O QUE É A MORTE? COMO ACONTECE?
- SAIBA COMO É A VIDA APÓS A MORTE DO CORPO?
- SAIBA TUDO SOBRE SEXO (Virgindade Masculina e Feminina).
- SAIBA SOBRE AS CONTAMINAÇÕES SEXUAIS / Homem-Mulher
- SAIBA OS PERIGOS NAS RELAÇÕES SEXUAIS - Parceiros Variados.
- SAIBA DA EXISTÊNCIA DE OUTROS PLANETAS
- SAIBA A VERDADE SOBRE O CONTINENTE DE ATLANTIDA Arca de Noé.
- SAIBA A VERDADE SOBRE OS POVOS DE ATLANTIDA.
- SAIBA A VERDADE SOBRE OS DISCOS VOADORES / Estrelas.

CONHEÇA A VERDADEIRA HISTORIA DO PRINCIPIO DA VIDA, DO POVO TERRESTRE/SOPRO DIVINO.

CONHEÇA A VERDADEIRA HISTORIA DA VIDA DE JESUS CRISTO, o "HOMEM DE NAZARÉ", E SAIBA TUDO O QUE FOI OCULTADO AOS POVOS ATÉ O DIA DE HOJE.

CONHEÇA SUA HISTORIA DESDE O DIA DO SEU NASCIMENTO ATÉ A SUA ASCENSÃO AO OUTRO PLANETA (CÉU), SAIBA COMO JESUS CRISTO VIVEU JUNTO COM A MÃE, IRMÃOS E MARIA MADALENA, E COMO ELE VIVEU NA CIDADE DE NAZARÉ, O QUE FOI OCULTADO AOS POVOS PELOS ESCRIBAS.

SAIBA TUDO ISSO E MUITO MAIS, LENDO O LIVRO "LUZ É VIDA" VOLUMES I e II O LIVRO "LUZ É VIDA", TEM AS RESPOSTAS QUE A CIÊNCIA E A HUMANIDADE TERRESTRE TANTO PROCURAM E SE PERGUNTAM.

Você que perdeu o pai, o marido, o filho, o irmão ou o amigo e até hoje não se conformou, leia o livro "LUZ É VIDA", você vai entender tudo da vida e da morte, você vai saber o que se passa com

eles, você vai saber o que é a vida, você vai saber, o que é a morte, e você vai aprender a viver, você vai ser feliz e irá encontrar seus entes queridos. No livro "LUZ É VIDA", você terá todas as respostas da vida e da morte.

Compre o seu livro "LUZ É VIDA", direto da EDITORA VITÓRIA LTDA., Av. Prestes Maia, 241 22º andar - Conjunto 2226 e 2228 - Centro - (Em frente à Estação Metrô-Sao Bento) - ou solicite por telefone e mandaremos entregar em seu domicílio ou local de trabalho.

Aos leitores do Interior, favor depositar o valor do livro na Conta 048507-1 - BRADESCO AGÊNCIA 3.003 - SÃO PAULO-SP e nos telefone informando nome e endereço, para enviarmos o livro. Também, pode enviar-nos um cheque nominal, cruzado à EDITORA VITÓRIA LTDA. à Av. Prestes Maia, 241 - 22º andar - conjuntos 2.228 - CEP. 01031 - São Paulo.

Também à rua Conde do Pinhal, 94, Pça. João Mendes - São Paulo - ao lado do Fórum.

O LIVRO "LUZ É VIDA" - VAI MUDAR A SUA VIDA.

PREÇO POR VOLUME:

- I - NCZ\$ 110,00
- II - NCZ\$ 160,00

PEDIDOS PELOS FONES:

227-6633 227-6980